

# **Demonstrações Contábeis Regulatórias**

## **EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

## **EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.**

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias .....	1
Balanço patrimonial .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	8



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

Aos

Acionistas e Diretores da

**EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.**

São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a companhia a cumprir determinação da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações contábeis societárias*

A Empresa de Transmissão de EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, sem modificação, com data de 12 de março de 2020.

### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 26 de abril de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis regulatórias.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de junho de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas  
Contadora CRC-1SP214160/O-5

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativo</b>			
<b><u>Ativo Circulante</u></b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	543	324.107
Investimentos Temporários	4	48.289	-
Serviços em Curso		39	-
Tributos Compensáveis		2.804	97
Outros Ativos Circulantes		80	1
<b><u>Ativo Não Circulante</u></b>			
Outros Ativos Não Circulantes		146	-
Imobilizado	5.1	343.051	29.328
Intangível	5.2	74	19
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>395.026</u></b>	<b><u>353.552</u></b>

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Passivo</b>			
<b><u>Passivo Circulante</u></b>			
Fornecedores		31.317	11.220
Debêntures	6.1	(526)	(988)
Obrigações Sociais e Trabalhistas		3.433	180
Tributos		3.217	104
Outros Passivos Circulantes		1.608	-
<b><u>Passivo Não Circulante</u></b>			
Debêntures	6.1	318.356	305.415
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>357.405</u></b>	<b><u>315.931</u></b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	7.1	37.621	37.621
Reservas de Lucros	7.2	107.227	3.815
Dividendos Societários	7.2	(107.227)	(3.815)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b><u>37.621</u></b>	<b><u>37.621</u></b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b><u>395.026</u></b>	<b><u>353.552</u></b>

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas legal	Reservas de Retenção de Lucro	Dividendos Societários	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>8.201</b>	<b>37</b>	<b>698</b>	<b>(735)</b>	<b>-</b>	<b>8.201</b>
Adoção de Novas Normas Societárias	-	-	-	-	606	<b>606</b>
Constituição de Reserva de Lucro Societária	-	-	606	-	(606)	-
Aumento de Capital Social	29.420	-	-	-	-	<b>29.420</b>
Destinação Proposta à A.G.O.:						-
Reserva Legal	-	123	-	-	123	<b>246</b>
Dividendos Societários	-	-	2.351	(3.080)	(123)	<b>(852)</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>37.621</b>	<b>160</b>	<b>3.655</b>	<b>(3.815)</b>	<b>-</b>	<b>37.621</b>
Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-	-
Destinação Proposta à A.G.O.:						-
Reserva Legal	-	5.171	-	-	(5.171)	-
Dividendos Societários	-	-	98.241	(103.412)	5171	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>37.621</b>	<b>5.331</b>	<b>101.896</b>	<b>(107.227)</b>	<b>-</b>	<b>37.621</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
<b>Redução (Aumento) de Ativos</b>		
Tributos Compensáveis	(2.707)	(93)
Outros	(264)	-
	<u>(2.971)</u>	<u>(93)</u>
<b>Aumento (Redução) de Passivos</b>		
Fornecedores	20.097	11.202
Obrigação Sociais e Trabalhistas	3.254	179
Tributos	3.112	20
Outros	1.608	-
Juros e Variações Monetárias	29.916	-
	<u>57.987</u>	<u>11.401</u>
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/ (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>55.016</u>	<u>11.308</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Investimentos Temporários	(48.289)	-
Imobilizado	(313.723)	(21.106)
Intangível	(55)	(19)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(362.067)</u>	<u>(21.125)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Debentures captados	-	315.000
Pagamento de juros de debêntures	(16.513)	(10.573)
Integralização de Capital	-	29.420
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>(16.513)</u>	<u>333.847</u>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>(323.564)</u>	<u>324.030</u>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do exercício	324.107	77
No fim do exercício	<u>543</u>	<u>324.107</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. (a “Companhia” ou “EDTE”) está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

A Companhia possui o direito de explorar, diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Número	Prazo (anos)	Vigência até	Contrato de concessão		Data da entrada em operação comercial
			RAP (*)	índice de correção	
15/2016	30	2046	69.147	IPCA	jan/20

(\*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A EDTE ainda iniciou sua operação comercial em 20 de janeiro de 2020. O investimento previsto pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) é de R\$367.948, com uma Receita Anual Permitida - RAP de R\$69.147.

Em 20 de janeiro de 2020, entrou em operação comercial as citadas linhas de transmissão e as respectivas subestações.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

A Companhia encontra-se em fase de implantação durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2019, e a entrada em operação ocorreu em janeiro de 2020.

## **EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias**

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferenças de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias. Estas diferenças constam na nota explicativa nº 9, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias foram autorizadas para emissão pela Administração em 12 de junho de 2020.

#### **2.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requeridos pelas normas contábeis

#### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Essas Demonstrações Contábeis são separadas das Demonstrações Contábeis Estatutárias Societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As diferenças estão demonstradas na Nota 9, para melhor entendimento do leitor.

## **3. Sumário das práticas contábeis regulatórias**

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias apresentadas na nota explicativa nº 3, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

### **3.1. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos

## **EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

financeiros classificados nesta categoria estão relacionados aos Caixa e Equivalentes de caixa e Investimentos temporários

São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos financeiros da Companhia classificados nesta categoria, compreendiam o Caixa e Equivalentes de Caixa.

### **3.2. Imobilizado e Intangível**

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhum ativo qualificável elegível a capitalização dos encargos de dívidas.

**Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

## **EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhum intangível qualificável elegível a capitalização dos encargos de dívidas.

### **3.3. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, sendo posteriormente mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Fornecedores, e debêntures são classificados como outros passivos financeiros, com a mensuração subsequente ao custo amortizado.

### **3.4. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.5. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

### **3.6. Tributação**

#### **3.6.1 Impostos sobre a receita**

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%;

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60.

#### **3.6.2. Imposto de renda e contribuição social:**

##### **Correntes**

O Imposto de renda e a Contribuição social da Companhia são calculados pelo regime de lucro real.

A Companhia possui incentivo fiscal aprovado pela SUDAM pelo prazo de até 31 de dezembro de 2023, que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração.

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

### **3.7. Apuração do resultado e do resultado abrangente**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Os custos e despesas foram capitalizados durante o exercício para a construção do imobilizado necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção. A Companhia não está apresentando a demonstração do resultado do exercício corrente, uma vez que não ocorreram transações com impacto no resultado da Companhia em 2019.

A Companhia não apurou o resultado abrangente no período em virtude da inexistência de transações e outros eventos de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas dos sócios.

## **4. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos temporários**

INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	2019		2018	
	Principal e Juros	Saldo Total	Principal e Juros	Saldo Total
Ativos Financeiros	48.832	48.832	324.107	324.107
Caixa e Aplicações Financeiras	48.832	48.832	324.107	324.107
Caixa e Equivalentes de Caixa	543	543	324.107	324.107
Investimentos temporários	48.289	48.289	-	-

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 5. Imobilizado e Intangível

#### 5.1. A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Curso	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Transferências (C)	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas = (A)+(C)	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018
<b>Transmissão</b>	<b>29.328</b>	<b>361.902</b>	<b>(48.179)</b>	<b>343.051</b>	<b>313.723</b>	<b>343.051</b>	<b>29.328</b>
Máquinas e Equipamentos	15	516	-	531	516	531	15
A Ratear	13.143	172.948	-	186.091	172.948	186.091	13.143
Material em depósito	-	146.796	-	146.796	146.796	46.796	-
Adiantamento a Fornecedores	13.665	39.888	(48.179)	5.374	(8.291)	5.374	13.665
Outros	2.505	1.754	-	4.259	1.754	4.259	2.505
<b>Subtotal</b>	<b>29.328</b>	<b>361.902</b>	<b>(48.179)</b>	<b>343.051</b>	<b>313.723</b>	<b>343.051</b>	<b>29.328</b>
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>29.328</b>	<b>361.902</b>	<b>(48.179)</b>	<b>343.051</b>	<b>313.723</b>	<b>343.051</b>	<b>29.328</b>

#### 5.2. A composição do intangível é como segue:

Intangível	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas = (A)	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018
<b>Transmissão</b>	<b>19</b>	<b>55</b>	<b>74</b>	<b>55</b>	<b>74</b>	<b>19</b>
Servidões	-	-	-	-	-	-
Softwares	19	55	74	55	74	19
<b>Subtotal</b>	<b>19</b>	<b>55</b>	<b>74</b>	<b>55</b>	<b>74</b>	<b>19</b>
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>19</b>	<b>55</b>	<b>74</b>	<b>55</b>	<b>74</b>	<b>19</b>



## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

<b>Adições do Ativo Imobilizado em Curso</b>	<b>Material / Equipamentos</b>	<b>Outros Gastos</b>	<b>Total</b>
Máquinas e Equipamentos	516		<b>516</b>
Móveis e Utensílios	-	7	<b>7</b>
A Ratear	-	172.948	<b>172.948</b>
Desenvolvimento de Projetos	-	846	<b>846</b>
Material em Depósito	-	146.796	<b>146.796</b>
Compras em Andamento	-	370	<b>34.359</b>
Adiantamentos a Fornecedores	-	39.888	<b>39.888</b>
Depósitos Judiciais	-	531	<b>531</b>
<b>Total das Adições</b>	<b>516</b>	<b>361.386</b>	<b>361.902</b>

### 5.3. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº. 674 de 2015 são as seguintes:

<b>Transmissão</b>	<b>Taxas anuais de depreciação (%)</b>
Condutor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Debêntures

#### 6.1. Abertura do Endividamento

2019									
INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de	Principal	Principal +	Saldo	Adimplente?	Data Captação	Tipo de	Indexador	Spread
	Curto Prazo	Curto Prazo	Juros LP	Total		/ Repactuação	Garantia	ou Juros	% a.a.
2ª Emissão	670	(1.196)	318.356	317.830	Sim	dez/18	Não há	IPCA	5,29%
<b>Total por Dívida</b>	<b>670</b>	<b>(1.196)</b>	<b>318.356</b>	<b>317.830</b>					

Data Próximo	Frequência	Data Próxima	Vencimento	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
						2021	2022	2023	2024	2025	2025+	Total
15/06/2020	Semestral	15/06/2023	15/12/2028	Semestral	SAC	(1.189)	(1.232)	6.911	34.696	36.442	242.728	<b>318.356</b>
						<b>(1.189)</b>	<b>(1.232)</b>	<b>6.911</b>	<b>34.696</b>	<b>364.422</b>	<b>242.728</b>	<b>318.356</b>

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Debêntures -- Continuação

#### 6.1. Abertura do Endividamento -- Continuação

2018									
INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de	Principal	Principal +	Saldo	Adimplente?	Data Captação	Tipo de	Indexador	Spread
	Curto Prazo	Curto Prazo	Juros LP	Total		/ Repactuação	Garantia	ou Juros	% a.a.
2ª Emissão	243	(1.231)	305.415	304.427	Sim	dez/18	Não há	IPCA	5,29%
<b>Total por Dívida</b>	<b>243</b>	<b>(1.231)</b>	<b>305.415</b>	<b>304.427</b>					

Data Próximo	Freqüência	Data Próxima	Vencimento	Freqüência	Sistemática	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
Pgto Juros	Pgto Juros	Amortização	Final	de Amortiz.	Amortização	2020	2021	2022	2023	2024	2024+	Total
15/06/2019	Semestral	15/06/2023	15/12/2028	Semestral	SAC	(1.239)	(1.253)	(1.268)	6.609	33.413	269.153	<b>305.415</b>
						<b>(1.239)</b>	<b>(1.253)</b>	<b>(1.268)</b>	<b>6.609</b>	<b>33.413</b>	<b>269.153</b>	<b>305415</b>

Debêntures 2ª emissão: Em dezembro de 2018, a EDTE emitiu debêntures, no valor de R\$315.000, com prazo de vigência de 10 anos.

A Administração da EDTE mantém o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. O custo de captação é amortizado pelo prazo das debêntures. Em 31 de dezembro de 2019, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6.1. Abertura dos Ativos Financeiros

INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	2019		2018	
	Principal E Juros	Saldo Total	Principal E Juros	Saldo Total
Ativos Financeiros	48.832	48.832	324.107	324.107
Caixa e Aplicações Financeiras	48.832	48.832	324.107	324.107
Caixa e Equivalentes de Caixa	543	543	324.107	324.107
Investimentos temporários	48.289	48.289	-	-

### 6.2. Composição do Endividamento e Dívida Líquida

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal Longo Prazo	Total 2019	Total 2018
<b>(+) Dívida Bruta</b>	<b>670</b>	<b>(1.196)</b>	<b>318.356</b>	<b>317.830</b>	<b>304.427</b>
Debêntures. Moeda Nacional	670	(1.196)	318.356	317.830	304.427
<b>(-) Ativos Financeiros</b>	<b>-</b>	<b>(48.832)</b>	<b>-</b>	<b>(48.832)</b>	<b>(324.107)</b>
Alta Liquidez	-	(543)	-	(543)	(324.107)
Demais Aplicações Financeiras	-	(48.289)	-	(48.289)	-
<b>(+) Dívida Líquida</b>	<b>670</b>	<b>(50.028)</b>	<b>318.356</b>	<b>268.998</b>	<b>(19.680)</b>

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 7. Patrimônio Líquido

#### 7.1. Capital Social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 37.621 representado por 1.218.126 ações ordinárias, sem valor nominal.

Acionistas	Número de ações em milhares			
	Ordinárias	%	Total	%
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	610.282	50,10	610.282	50,10
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	303.922	24,95	303.922	24,95
Apollo 12 Participações S.A.	303.922	24,95	303.922	24,95
	<b>1.218.126</b>	<b>100,00</b>	<b>1.218.126</b>	<b>100,00</b>

#### 7.2. Reservas de lucros

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Reservas de lucros</b>		
Reserva legal	5.331	160
Reserva especial para incentivos fiscais	101.896	3.655
Dividendos societários distribuídos	(107.227)	(3.815)
	<b>-</b>	<b>-</b>

**Reserva legal:** A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

### 8. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Sendo assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 9. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

	31/12/2019			31/12/2018		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativo</b>						
<b>Ativo Circulante</b>						
Caixa e Equivalentes de Caixa	543	-	543	324.107	-	324.107
Investimentos temporários	48.289	-	48.289	-	-	-
Serviços em Curso	39	-	39	-	-	-
Tributos Compensáveis	2.804	-	2.804	97	-	97
Outros Ativos Circulantes	80	-	80	1	-	1
<b>Ativo Não Circulante</b>						
Ativo contratual da concessão	-	559.591	559.591	-	39.377	39.377
Outros Ativos Não Circulantes	146	-	146	-	-	-
Imobilizado	343.051	(343.051)	-	29.328	(29.328)	-
Intangível	74	(74)	-	19	(19)	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>395.026</b>	<b>216.466</b>	<b>611.492</b>	<b>353.552</b>	<b>10.030</b>	<b>363.582</b>

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2019			31/12/2018		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Passivo</b>						
<b><u>Passivo Circulante</u></b>						
Fornecedores	31.317	-	31.317	11.220	-	11.220
Debêntures						
	(526)	-	(526)	(988)	-	(988)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.433	(3.433)	-	179	-	179
Tributos	3.217	-	3.217	105	-	105
Outros Passivos Circulantes	1.608	(3.434)	5.042	-	-	-
<b><u>Passivo Não Circulante</u></b>						
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Debêntures	318.356	-	318.356	305.415	-	305.415
Tributos Diferidos	-	55.238	55.238	-	1.392	1.392
Contribuições e Encargos Regulatórios Diferidos	-	54.000	54.000	-	4.823	4.823
<b>Total do Passivo</b>	<b>357.405</b>	<b>109.239</b>	<b>466.644</b>	<b>315.931</b>	<b>6.215</b>	<b>322.146</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Capital Social	37.621	-	37.621	37.621	-	37.621
Reservas de Lucros	107.227	-	107.227	3.815	-	3.815
Dividendos societários distribuídos	(107.227)	107.227	-	(3.815)	3.815	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>37.621</b>	<b>107.227</b>	<b>144.848</b>	<b>37.621</b>	<b>3.815</b>	<b>41.436</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>395.026</b>	<b>216.466</b>	<b>611.492</b>	<b>353.552</b>	<b>10.030</b>	<b>363.582</b>

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2019			31/12/2018		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Operações</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>						
Receita de Implantação de Infraestrutura	-	520.214	520.214	-	28.345	28.345
<b>Tributos</b>						
PIS-PASEP	-	(8.583)	(8.583)	-	(468)	(468)
COFINS	-	(39.536)	(39.536)	-	(2.154)	(2.154)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>						
Encargos Regulatórios	-	(1.058)	(1.058)	-	(850)	(850)
<b>Receita Líquida / Ingresso Líquido</b>	<u>-</u>	<u>471.037</u>	<u>471.037</u>	<u>-</u>	<u>24.873</u>	<u>24.873</u>
<b>Custos Gerenciáveis - Parcela "B"</b>						
Custo de Implantação de Infraestrutura	-	(313.779)	(313.779)	-	(21.125)	(21.125)
<b>Resultado da Atividade</b>	<u>-</u>	<u>157.258</u>	<u>157.258</u>	<u>-</u>	<u>3.748</u>	<u>3.748</u>
<b>Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro</b>	<u>-</u>	<u>157.258</u>	<u>157.258</u>	<u>-</u>	<u>3.748</u>	<u>3.748</u>
Despesa com Impostos sobre o Lucro	-	(53.846)	(53.846)	-	(1.274)	(1.274)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-	103.412	103.412	-	2.474	2.474

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

### 9.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, a Companhia atua como prestador de serviço. A Companhia implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. A Companhia constrói, opera e mantém a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. A Companhia deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes e CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

#### 9.1.1. Concessionárias e permissionárias

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma.

O reconhecimento do contas a receber origina-se somente depois que a obrigação de desempenho de operação e manutenção é concluída mensalmente. De forma que este valores a receber, registrados na rubrica "Contas a receber de clientes", passaram a ser considerados ativo financeiro a custo amortizado.



## **EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **9.1.2. Ativo Contratual da Concessão**

A Companhia foi classificada dentro do modelo de ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que a Companhia recebe pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente de financiamento, estabelecida no início de cada projeto de 9,8% a.a.; e (ii) atualizado pelo IPCA.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos da concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica "Ativo contratual da concessão", como um ativo contratual, por terem o direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos e encargos regulatórios registrados na conta "Contribuições e encargos regulatórios diferidos" no passivo não circulante.

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 9.1.3. Custo de Infraestrutura

O custo da infraestrutura é uma parte importante da fórmula para definição da tarifa a ser cobrada pela Companhia, nos termos do Contrato de Concessão. As regras para definição da infraestrutura remunerada através da tarifa e sua mensuração são estabelecidas pelo Poder Concedente e passíveis de julgamento, e não necessariamente estão alinhadas com práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas regras regulatórias podem levar ao registro como infraestrutura gastos que, eventualmente, não poderiam ser classificados como tal de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou não considerar gastos capitalizados de acordo com essas práticas contábeis, quando dos processos tarifários.

### 9.1.4. Arrendamentos

O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, substituindo o CPC 06 (R1) – Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2) também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Até que seja feita uma análise pelo órgão regulador, e posteriormente a sua recomendação, os efeitos das alterações contábeis advindas da aplicação do CPC 06 (R2) – Arrendamentos não serão refletidas para fins regulatório.

## 9.2. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	144.848	41.436
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	(216.466)	(10.030)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	109.239	6.215
Saldo do patrimônio líquido contabilidade regulatória	<u><b>37.621</b></u>	<u><b>37.621</b></u>

## EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 9.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	103.412	2.474
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	(157.258)	(3.748)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	53.846	1.274
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	<u>-</u>	<u>-</u>